

Pereira Calças mostra projeto de prédio do TJ-SP ao Órgão Especial

O presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, desembargador Manoel Pereira Calças, apresentou aos integrantes do Órgão Especial o planejamento para construção do novo prédio do tribunal, o que inclui o projeto e o passo a passo da licitação. O valor preliminar da obra, que ainda depende de aprovação, é de R\$ 1,2 bilhão.

A apresentação ocorreu a portas fechadas, antes do início da sessão desta quarta-feira (28/8) do Órgão Especial, e durou mais de uma hora. Segundo apurou a **ConJur**, os integrantes do colegiado fizeram sugestões ao projeto. Ainda não há prazo para início das obras. A expectativa é inaugurar o prédio entre 2025 e 2027.

TJ-SP



TJ-SP Foto do projeto do novo prédio do TJ-SP

No início de agosto, a Prefeitura de São Paulo autorizou a construção do prédio. O alvará de aprovação de edificação nova foi publicado no Diário Oficial do Município, junto com um parecer técnico elaborado pelo Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável dando aval para a obra.

O terreno do novo prédio fica entre as ruas Conde de Sarzedas, Conselheiro Furtado e Tabatinguera, no centro da capital paulista. A ideia é reunir ali os gabinetes de todos os 360 desembargadores e dos juízes substitutos em segundo grau. Hoje, o TJ-SP aluga prédios apenas para os gabinetes, alguns ao custo de R\$ 1,5 milhão por mês. Com o novo prédio, o tribunal espera economizar R\$ 52 milhões ao ano.

"Esse projeto vai mudar o centro de São Paulo", afirmou o presidente do TJ-SP, desembargador Manoel Pereira Calças, em entrevista ao **Anuário da Justiça**. "É a minha menina dos olhos", completou. Segundo o presidente, a principal vantagem em ter todos os desembargadores trabalhando no mesmo local é a logística.

"Em primeiro lugar, menos gastos com transporte dos desembargadores para as sessões. Com um prédio só, a segurança também é reduzida", afirmou. Com mandato terminando no fim do ano, Pereira Calças quer deixar ao seu sucessor ao menos o projeto 100% aprovado. Por isso, fez essa apresentação ao Órgão



Especial.

O projeto

A ConJur teve acesso ao projeto do novo prédio do TJ-SP. Serão 31 pavimentos. Os 584 gabinetes, com 70m² cada, ficarão entre o 4º e o 23º andar. Haverá seis andares de garagem (mais de 1.200 vagas), além de um heliponto, um auditório com 689 lugares e um pavimento com restaurante exclusivo e área de convivência para desembargadores e juízes substitutos em segundo grau. A licitação do projeto executivo terá valor máximo de R\$ 25,3 milhões.

Clique [aqui](#) para ver a apresentação feita por Pereira Calças.

Date Created

30/08/2019